

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA SUBCUTÂNEA

Definição: Consiste na aplicação de medicamentos no tecido subcutâneo (camada de tecido conjuntivo), abaixo da derme.

Indicações:

- Quando o objetivo é uma absorção lenta pelo organismo.
- Medicamentos como: insulina, anticoagulantes entre outras.

ETAPAS DO PROCEDIMENTO:

1. Preparar a medicação.
2. Conferir os treze certos da administração de medicamento.
3. Comunicar início do procedimento.
4. Proteger a unidade com biombo, se necessário.
5. Selecionar a área de injeção.
 - Braços (face posterior externa e superior);
 - Coxas (face anterior);
 - Região glútea (porção dorsal superior);
 - Região abdominal (abaixo das margens intercostais e acima da crista ilíaca com distância de 5 cm da cicatriz umbilical).
 - Região infraescapular.
6. Posicionar o paciente de acordo com a área selecionada: sentada ou deitado.
7. Calçar luvas de procedimento e colocar os outros EPIs.
8. Delimitar a área de aplicação.
9. Realizar antisepsia da pele com algodão embebido com álcool a 70% com movimento único centrífugo.
10. Colocar o algodão seco entre os dedos anelar e mínimo da mão não dominante.
11. Remover a capa protetora da agulha.
12. Realizar a prega cutânea com a mão não dominante.
13. Introduzir a agulha por completo (movimento rápido para diminuir a sensação de dor) com o bisel lateralizado, com a mão dominante:
 - Ângulo de 90° (agulha: 13x0,45mm);
 - Ângulo de 45° (agulha: 25x0,7mm).
14. Soltar a pele.
15. Realizar o teste de aspiração: puxar o êmbolo da seringa para verificar se atingiu vaso sanguíneo. Caso retorne sangue na seringa, descartar todo o medicamento e recomeçar o procedimento. Obs.: não realizar teste de aspiração para anticoagulantes.
16. Injetar toda a medicação prescrita.
17. Colocar algodão seco na pele próximo da inserção da agulha.

18. Retirar a agulha no mesmo ângulo na qual foi inserida, com movimento firme, único e rápido.
19. Realizar leve compressão com algodão seco no local de retirada da agulha, sem massagear.
20. Colocar a agulha sem reencapar na bandeja ou então acionar dispositivos especiais de segurança que protegem a agulha.
21. Reposicionar o paciente.
22. Recompor a unidade.
23. Reunir material.
24. Desprezar seringa e agulha no recipiente próprio para perfuro cortante.
25. Observar reações no local da administração, como edema, hematoma, hiperemia, prurido e dor intensa.
26. Retirar luvas.
27. Higienizar as mãos.
28. Proceder à anotação do procedimento e dos resultados no prontuário e checar a administração do medicamento na prescrição médica.

Considerações:

- Para aplicações constantes deve-se realizar o rodízio entre os pontos de aplicação, com distanciamento de 2,0cm do local anterior.
- Na administração de anticoagulantes é contraindicada a aspiração prévia, depois da inserção da agulha (risco de formação de hematomas).
- Volume máximo: 1,5 ml.

REFERÊNCIAS:

CABRAL, I. E. **Administração de medicamentos** – Enfermagem prática. Rio de Janeiro. Reichmann & Affonso Editores, 2002.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G.; STOCKERT, P. A.; HALL, A. M. **Fundamentos de enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.